

Ciclista morre após queda de mirante ao tentar tirar foto em Nova Lima

(Foto: Arquivo pessoal – Foto tirada segundos antes da queda de Paulo Cesar

O ciclista Paulo Cesar Aguiar de Oliveira, de 47 anos, que morreu após cair de um mirante no Morro do Chapéu, em Nova Lima, no último sábado (4), foi enterrado nesta sexta-feira (10). Paulo Cesar estava internado no Hospital João XXIII, em Belo Horizonte, desde a data do acidente, mas, não resistiu aos ferimentos e veio a óbito nessa quinta-feira (9).

Em conversa com o BHAZ, o sobrinho do ciclista, Igor Alexandre, revelou detalhes sobre a tragédia no Morro do Chapéu. Segundo ele, Paulo Cesar praticava mountain bike numa área pertencente à mineradora Vale, quando se acidentou.

“Ele fazia parte de um grupo de trilha, que nesse dia estava no Morro do Chapéu. Numa hora, eles pararam pra tirar foto num mirante que tinha uma cerca de madeira, só que meu tio ficou encostado com o corpo, não com o braço. Pelo que disseram [outros ciclistas do grupo], a madeira estava podre e a cerca se rompeu”, disse Alexandre. Paulo Cesar caiu de uma altura de aproximadamente sete metros.

Conforme Igor, o resgate do ciclista no Morro do Chapéu partiu de mobilização do grupo de amigos, que compartilharam a situação, logo após a queda, em grupos de mountain bike. O

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado para atender à ocorrência e encaminhou a vítima para um posto policial próximo. De lá, Paulo Cesar foi transportado de helicóptero ao João XXIII, onde ficou internado por seis dias.

Contatada, a Vale lamentou o ocorrido e se solidarizou com familiares e amigos de Paulo Cesar. Também comentou o caso: “a empresa esclarece que não há registro do acesso pelas portarias da Vale e que se trata de uma área operacional, com acesso permitido apenas a profissionais autorizados”, registrou em nota enviada à reportagem.

Referência

O sobrinho relembra a energia “extrovertida” e “contagante” do tio. “A galera do pedal falava que ele era um dos principais na questão de clima. Era o cara que comandava a bagunça, que fazia o pessoal ficar bem. Era quem organizava a equipe, super alto astral”, conta.

Igor também diz que Paulo Cesar era tido pelos amigos de esporte como um dos mais experientes ciclistas do grupo.

Após a morte, a família optou pela doação de órgãos da vítima. “Era um desejo dele. O velório só foi hoje porque teve esse tempo de preparação do corpo”, revelou.

A memória do ciclista foi celebrada no velório desta sexta-feira (10), no cemitério Terra Santa, em Sabará. Segundo Igor, amigos da modalidade esportiva estiveram presentes no funeral da vítima e realizaram ações de despedida. Além disso, é

programada uma trilha especial para este sábado (11), em Sabará, em homenagem a Paulo Cesar.

Fonte: Thiago Cândido e Publicado Por:
<https://www.adeciopiran.com.br> em 11/01/2025/11:00:38
Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog
<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:
<mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>
<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato
(93)98117- 7649 e-mai: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>